

# CUIDADO É FUNDAMENTAL

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

## Anais do VII fórum nacional de mestrados profissionais em enfermagem

### RESUMO

#### Educação permanente na reorganização do processo de trabalho no serviço de emergência

Fabiola C. Fernandes<sup>1</sup>; Elaine A. Cortez<sup>2</sup>; Geilsa S. C. Valente<sup>3</sup>; Adriana C. M. Fernandes<sup>4</sup>

**Linha de pesquisa:** Educação Permanente.

**Introdução:** O conhecimento científico revelou a estreita relação entre condição bucal e bem-estar dos indivíduos. Para alcançar a integralidade do cuidado no serviço de emergência, é necessário o entendimento do papel do odontólogo pelos funcionários, tornando-os autores dos processos de mudança, no qual a proposta da educação permanente pode contribuir para tal. **Objetivos:** Seu objetivo geral foi utilizar a educação permanente como reorganizadora do processo de trabalho no serviço de emergência de um pronto socorro. Como objetivos específicos, identificar as dificuldades dos funcionários do pronto socorro no seu processo de trabalho quanto ao encaminhamento de usuários ao serviço de emergência odontológica; descrever a compreensão dos funcionários acerca do papel do odontólogo no serviço de emergência; analisar estratégias ou formas de colaboração para atingir a integralidade da assistência e elaborar produtos que colaborem na educação permanente dos funcionários envolvidos no atendimento ao paciente, de acordo com a legislação específica, em prol da integridade da assistência. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, onde se utilizou a Pesquisa Convergente Assistencial<sup>1</sup>(PCA). Suas etapas metodológicas foram pensadas também conforme o Arco de Maguerez, para, assim, fazerem sentido no contexto do estudo e ficarem didaticamente bem apresentadas. Todas as etapas da PCA foram atendidas por uma das etapas do

<sup>1</sup> Dentista, Doutoranda do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense-UFF, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: fabconsidera@bol.com. Grupo de pesquisa: Trabalho, saúde e educação.

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: nanicortez@hotmail.com. Grupo de pesquisa: Trabalho, saúde e educação.

<sup>3</sup> Professora Doutora, do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e administração. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: geilsavalente@yahoo.com.br Grupo de pesquisa: Trabalho, saúde e educação.

<sup>4</sup> Professora de educação física e fisioterapeuta, mestranda do Programa de Pós-graduação, Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar no SUS, Universidade Federal Fluminense-UFF, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: terapeuta.adriana@outlook.com . Grupo de pesquisa: Trabalho, saúde e educação.

processo de aprendizagem proposto pela metodologia da problematização. Os referenciais teóricos utilizados nesse processo foram Agostinho de Hipona<sup>2,3,4,5</sup> e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde<sup>6</sup> e também convergiram com esta proposta de pesquisa e foram apresentados aos participantes conforme as etapas da PCA e nela inseridos, aproximando-a da PNEPS e da pedagogia agostiniana, para delas e com elas completar o arco e refletir-se na realidade como movimento transformador e não somente contemplativo. Pretendeu-se, com isso, deixar clara a natureza do estudo e seu caráter de imersão na assistência, sem, contudo, perder o critério científico. Dessa maneira, construiu-se o Arco de Maguerez e segundo orientação dos referenciais utilizados no processo educativo, encontrado abaixo.

**Resultados e Discussão:** Construíram-se quatro categorias, após análise de conteúdo de Bardin. São elas: 1) O modelo biomédico ainda refletido no pensar e no agir, evidenciado, diante da análise das respostas, que parte dos funcionários não compreenderem trabalho em equipe multidisciplinar e ainda fazerem alusão ao modelo biomédico; 2) A odontologia do dente por dente: Código de Hamurabi e Tiradentes, revelando que a maioria dos trabalhadores atribui significado bucal ao atendimento odontológico; 3) O que estou fazendo aqui? Construindo a identidade do odontólogo. Demonstrou-se que muitos dos participantes não compreendem o papel do dentista no processo de trabalho em emergência, ao atribuírem significado fora do contexto odontológico a ele, ou mesmo não responderem admitindo não o saber; 4). Construindo pontes para a integralidade, apontando que poucos participantes compreendem os conceitos da EP e sua capacidade de transformar as situações problemas no cotidiano de sua vida profissional. Na terceira etapa, os participantes foram convidados aos grupos educativos, local de diálogo, reflexão e elaboração de hipóteses de soluções, seguindo a proposta da metodologia da problematização. Nesses grupos, discutiu-se a legislação acerca do serviço de emergência, refletiu-se sobre as dificuldades em cumpri-la no serviço e construiu-se o rol de procedimentos eleitos como de urgência /emergência no pronto socorro. Protagonista de uma condição de saúde mais favorável e não imputável somente ao profissional dentista, que não dependa exclusivamente dele e que vislumbre transformar a realidade do atendimento de emergência no pronto socorro, permanentemente. A diferença entre educação continuada e educação permanente não é clara para trabalhadores de um serviço de móvel de urgência, que ainda criticaram quanto ao modo de condução do processo educativo<sup>7</sup>, demonstrando assim a relevância de tal estudo. A educação permanente em saúde mostra-se uma estratégia para responsabilizar esses trabalhadores em sua respectiva formação e objetiva alcançar a competência individual e coletiva, assim como fortalecer as categorias profissionais, e a equipe de saúde<sup>8</sup>. No entanto, muitas vezes a equipe não se encontra preparada para lidar com tal demanda, pois não entende o papel do profissional dentista no âmbito hospitalar, mesmo ele estando em uma posição ideal para identificar abuso físico em idosos e a equipe de odontologia esteja atenta a aparência do idoso, suspeitando de sinais físicos de agressão<sup>9</sup>.

**Conclusão:** Durante a pesquisa, foi observada no PSC a falta de entendimento por parte dos participantes do universo de atuação do odontólogo, quando, ao responder o primeiro objetivo específico, que é descrever o processo de trabalho quanto ao encaminhamento de usuários ao serviço de emergência odontológica no pronto socorro, deparou-se com encaminhamentos ao setor odontológico fora de sua área de atuação, comprovando a segunda hipótese explorada: os funcionários do pronto socorro não reconhecem o papel do odontólogo dentro do serviço de emergência. Observa-se, com as oficinas, que o segundo objetivo específico, que foi apresentar aos funcionários a legislação específica acerca

do serviço de emergência e emergência odontológica, produziu impacto positivo, pois o grupo ficou motivado a construir soluções baseadas nesse novo conhecimento e ainda mais: novos questionamentos foram feitos e novos desafios foram propostos, confirmando a primeira hipótese explorada, que o processo de trabalho quanto ao encaminhamento de usuários ao serviço de emergência odontológica não é claro aos funcionários quanto às atribuições do odontólogo no serviço de emergência. Ainda durante as oficinas, percebeu-se que o segundo objetivo específico, foi o que mais causou polêmica ou assombro, uma vez que pareceu completamente desconhecido para o grupo, tanto as atribuições do odontólogo, como uma legislação que a defina. Nesse momento da pesquisa, respondendo ao objetivo geral, que é utilizar a educação permanente como reorganizadora do processo de trabalho no serviço de emergência de um pronto socorro, notou-se a implementação da EP, mas muitos desafios não de ser enfrentados, principalmente o fator político institucional. Essa pesquisa deu origem a dois produtos, Banner e Folder, cuja intenção foi divulgar o rol de procedimentos odontológicos eleitos como urgência / emergência a serem encaminhados a equipe de odontologia do PSC, e que foram construídos pelos participantes da pesquisa, baseado no rol de procedimentos da ANS.

Figura 1: Arco de Maguerez segundo orientação dos referenciais utilizados no processo educativo (FERNANDES, 2016).

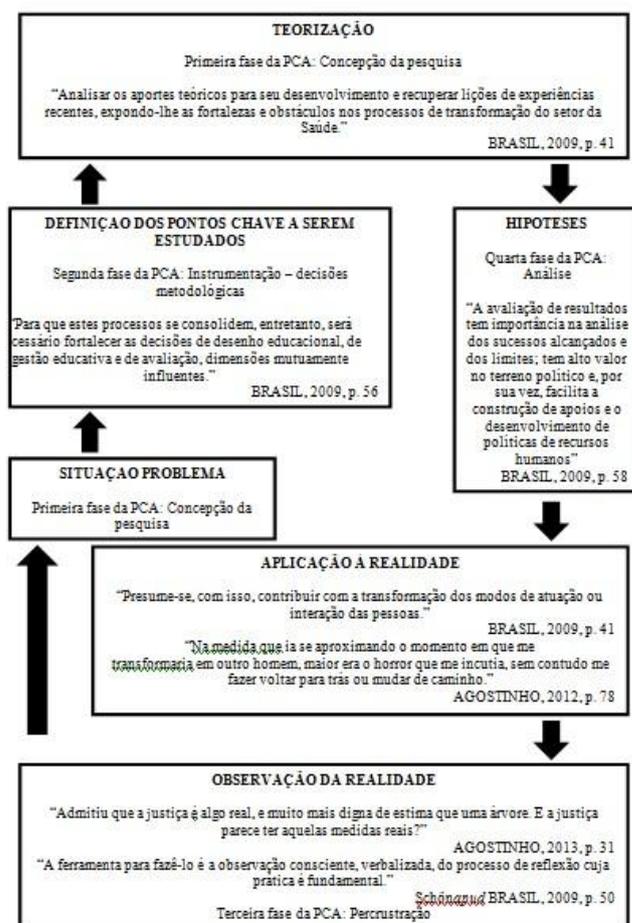


Figura 1: Arco de Maguerez segundo orientação dos referenciais utilizados no processo educativo (FERNANDES, 2016).

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, segundo parecer número 1.210.223, de 1 de setembro de 2015.

## Referencias

1. TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D.M.; Guerreiro V. **Pesquisa Convergente Assistencial - PCA: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2014.
2. AGOSTINHO. **Confissões**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.
3. \_\_\_\_\_. **Contra os acadêmicos**. Petrópolis: Vozes, 2014.
4. \_\_\_\_\_. **Sobre a potencialidade da alma**. Petrópolis: Vozes, 2013.
5. \_\_\_\_\_. **Sobre a vida feliz**. Petrópolis: Vozes, 2014.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do trabalho e da educação na saúde. Departamento de Gestão da educação em saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf). Acesso em 15 de abril de 2017.
7. Hetti LBE, Bernardes A, Gabriel CS, Fortuna CM, Maziero VG. Educação permanente/continuada como estratégias de gestão no serviço de atendimento móvel de urgência. *Rev. Eletr. Enf.* [periódico na Internet]. 2013. Dez [citado 2015 Maio 07] ; 15( 4 ): 973-982. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151819442013000400015&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151819442013000400015&lng=pt).
8. Santos CM, Marchi RJ, Martins AB, Hugo FN, Padilha DMP, Hilgert JB. The prevalence of elder abuse in the Porto Alegre metropolitan area. *Braz. oral res.* [Internet]. 2013 June [cited 2015 May 07] ; 27( 3 ): 197-202. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-83242013000300197&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242013000300197&lng=en). Epub Apr 19, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S180683242013005000011>.
9. Ferreira GSM, Ponte KMA, Aragão AEA, Arruda LP, Ferreira FIS. Educação Permanente de profissionais no ambiente hospitalar: Um estudo exploratório - Nota prévia. *Online braz j nurs* [Internet]. 2012 October [Cited 2015 May 7]; 11 (2): 488-91. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3874>. doi:<http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.2012S017>